

## Controle e Prevenção: Riscos Cardiovasculares em Pacientes do Hiperdia

### Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges  
Maria Eduarda Ribeiro Linares  
Maria Eduarda Nunes Taniguchi Leite  
Júlia Rominy Souza Calil  
Camila Martins Azevedo  
Amanda Fernandes Albuquerque  
Sabrina Tozetto Da Silva

### Categoria do Trabalho

Extensão

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Introdução

As doenças cardiovasculares (DCVs) representam as principais causas de internação e óbito no Brasil, estando associadas, em grande parte, a condições como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, além de diversos outros fatores de risco frequentemente interligados. Essas doenças comprometem significativamente a qualidade de vida da população e geram impactos expressivos para o sistema de saúde do país.

No contexto da Unidade Básica de Saúde (UBS) Mata do Jacinto, uma análise preliminar identificou que a área de abrangência apresenta um elevado índice de casos dessas condições, especialmente entre os pacientes inscritos no programa "Hiperdia". A unidade atende uma população de 3.326 pessoas, das quais 833 tinham mais de 50 anos. Entre essas, 145 receberam diagnóstico de diabetes mellitus e 451 apresentaram hipertensão arterial. Esses dados reforçaram a necessidade de um olhar cuidadoso sobre os fatores de risco cardiovasculares.

### Objetivo

Objetivo Geral:

Analisar os impactos da hipertensão no agravamento dos riscos cardiovasculares nos pacientes do programa "Hiperdia" da UBS Mata do Jacinto.

Objetivos Específicos:

Identificar os pacientes do Hiperdia que possuem fatores de risco cardiovascular; Criar um fluxo de atendimento direcionado para os pacientes do Hiperdia com riscos cardiovasculares; Implementar ações de educação.

### Material e Métodos

O plano de ação foi implementado durante uma sessão do Hiperdia, realizada na unidade de saúde Mata do Jacinto, com a participação de 17 pacientes. O objetivo dessa ação foi a identificação, avaliação e manejo de fatores de risco cardiovascular entre os participantes, utilizando uma abordagem integrada, preventiva e baseada em evidências, com foco na promoção da saúde.

Inicialmente, foi utilizada uma planilha estruturada como ferramenta principal para a coleta de informações. Durante a triagem, os pacientes responderam a perguntas que abordavam aspectos essenciais, como a presença de hipertensão arterial e diabetes, o sexo, o uso de cigarros e os níveis atuais de glicemia.

### **Resultados e Discussão**

Durante a triagem inicial, foram aferidos os sinais vitais de todos os participantes. Os resultados mostraram que: 70% dos participantes apresentaram pressão arterial elevada, com valores superiores a 140/90 mmHg, o que reforça a necessidade de um controle mais rigoroso da hipertensão.

65% dos pacientes apresentaram níveis de glicemia alterados, com a maioria dos casos indicando diabetes não controlado. Esses dados indicam a necessidade de intensificação do acompanhamento clínico desses pacientes.

### **Conclusão**

O projeto alcançou com sucesso os objetivos traçados, identificando e calculando o risco cardiovascular dos pacientes hipertensos e diabéticos participantes do programa “Hipertensão” na UBS Mata do Jacinto. Por meio das atividades realizadas, como a análise do risco cardiovascular e a formulação de ações educativas voltadas a hábitos saudáveis, obteve-se como resultado uma maior conscientização sobre hipertensão e doenças cardiovasculares. Além disso, o autocuidado dos pacientes foi fortalecido.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 20 out. 2024.

GUIMARÃES, A. C.; MOURA, A. L. Educação em Saúde: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020.

PACK Saúde. Manual para Cuidados Primários. Organização Mundial da Saúde (OMS). Genebra: OMS, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. São Paulo: SBC, 2020. Disponível em: <https://www.cardiol.br>. Acesso em: 22 out. 2024.